

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE Em Lisboa Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboaria, Esqueira, Aungeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

<b>ASSINATURA</b>		Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)</b>
Série de 50 números . . . . .	26\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . .	13\$00			
Estrangeiro, 50 números . . . . .	50\$00			
Colúmbias . . . . .	30\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

### ESCOLA DA QUINTÃ

Sobre o encerramento do Pósto Escolar da Quintã do Loureiro, temos em nosso poder algumas cartas a reclamar e atribuindo toda a culpa dos encerramentos ao sr. Manuel Rodrigues Carvalho.

Não tenham pressa os seus autores, esperamos mais umas semanas a ver...

### O BALANÇO DA TRAGÉDIA

Diz uma agência que o número total de mortos militares e civis registados durante a última guerra mundial se eleva a 22.060.000 e o de feridos, muitos dos quais ficaram para sempre inutilizados, ascende a 30.400.000!!!

Meu Deus, isto é de pôr os cabelos em pé à gente!...

## Cacia carece da boa vontade do Municipio

Julgavamo-nos já compreendidos e atendidos pela Câmara Municipal de Aveiro, sobre as mais urgentes necessidades da sede da nossa freguesia, mas enganamo-nos. Estamos já desertos de esperar e nunca mais temos a confirmação da nossa boa fé de bem-servir.

Vimos já há anos a pedir à respectiva Câmara, a construção de um chafariz no Largo 5 de Outubro; a reconstrução, mesmo a macadame, mas com todas as condições de uma boa estrada, das ruas Luiz de Ca-

mões e Conselheiro Nunes da Silva, que vão da Estrada Nacional à nossa Estação dos Caminhos de Ferro; e agora há semanas, a iluminação desde as 17,45 até à 1 hora seguinte, sem que tenhamos sido ouvidos pela Câmara de Aveiro.

A maior das necessidades é, para já, de facto, a iluminação pública estar acesa durante as 17,30 à 1 hora, visto o nosso povo recolher a suas casas desde o anoitecer até à volta das 19 horas e à meia noite e 4 minutos termos a chegada do comboio correio ao nosso apeadeiro, no qual, quasi sempre, embarcam e desembarcam passageiros, que muitas vezes vêm a Cacia pela primeira vez, dando assim mau crédito da nossa terra, que tão admirada e conhecida se está tornando por todo o País. Regista-se, portanto, durante essas horas, o maior trânsito dentro da nossa terra.

Em seguida, a reconstrução das ruas a que acima nos referimos, torna-se uma das principais necessidades de Cacia, por se encontrarem intransitáveis e serem as mais movimentadas de toda a freguesia, consequência do apeadeiro, do correio e da farmácia.

Não podemos conceber que Cacia seja a terra da pedra e nos queira parecer uma das mais necessitadas, em reparações de ruas, de todo o distrito de Aveiro.

Quanto ao chafariz, está agora, na actual época, em terceiro lugar e no verão subiu à maior das necessidades de Cacia, pois só aqui existe uma fonte, e essa mesmo, seccionando-se difíceis o viver sem água e ainda para peor, as do rio Vouga, andaram envenenadas e por tal, impróprias para tudo.

Outras coisas são precisas à nossa laboriosa freguesia, não esquecendo um edificio próprio da Junta, para nele se efectuarem as reuniões desta autarquia local e outras assembleias officiais, que muitas vezes aqui se efectuam e um outro edificio próprio, ou uma

casa melhor à que tem, para a Estação Telégrafo-Postal.

Não podemos transmitir todo o sentir do povo caciense, à Câmara Municipal de Aveiro, que sabendo, que Cacia é uma das freguesias mais rendosas do concelho, pouco, ou nada mesmo, tem feito nela, sendo aqui precisas tantas coisas que estão debaixo do seu inteiro domínio.

Não é só explorá-la para engrandecer a cidade, é bom que se olhe às suas necessidades e sejam atendidas as reclamações de quem tanto se interessa pelo bom nome do concelho e até do distrito.

Esperamos do digno presidente do nosso municipio, sr. Dr. Alvaro Sampaio, a devida atenção às nossas palavras, que nada são afinal, para o quanto Cacia é merecedora, visto termos vivido há mais de duas dezenas de anos com uma Junta de Freguesia completamente desinteressada do bem da terra, de acção nula e alheia a tudo que se chama progresso.

### Batatas em Lisboa

Entrou em Lisboa na última semana, vindo da Dinamarca, o vapor de carga norueguês «Norjard», com 2.719 toneladas de batatas e 50 toneladas de cimento, que se destina ao consumo do nosso país.

A falta de certas mercadorias, pouco a pouco, vai desaparecendo. E nós cá os esperamos...

### Carvão mineral

A falta de carvão mineral, que tanto se fez sentir por largo tempo no nosso país, vai desaparecendo, pois além de muitos outros, ainda na última semana entraram no Tejo, em Lisboa, os vapores ingleses «Bridgepool» e «Hickong», respectivamente com 7.000 e 4.032 toneladas daquele mineral.

### António S. Bernardino

Protésico - Dentista  
Participa a todos os seus Ex. mos amigos e clientes que mudou as suas instalações para a Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º LISBOA

## ECOS & NOTÍCIAS

### FUGIRAM 8 PRESOS DA CADEIA DE AVEIRO

Na noite do dia 30 de Novembro para 1 de Dezembro corrente, evadiram-se da cadeia comarca de Aveiro oito presos. Os fugitivos com o auxílio de um ferro, que aqueciam, conseguiram, por sucessivas tentativas, fundir a solda dos chumbadouros da porta gradeada de ferro e abri-la, num momento em que não havia vigilância.

Entre os fugitivos, que aguardavam julgamento, conta-se o autor do assalto que há meses se verificou na filial dos Grandes Armazens do Chiado daquela cidade, e uns barqueiros conhecidos pelos «Moles», naturais do concelho da Murtoza, acusados de praticarem diversos furtos em vários pontos da ria.

As autoridades já iniciaram as diligências para a recaptura dos fugitivos.

### UMA NOTA

#### DO MINISTÉRIO DA GUERRA ACERCA DUM CASO DE ISENÇÃO FRAUDULENTE DE MANCEBOS

O brilhante diário, da tarde «Vitória», de Lisboa, publicou no seu número do dia 30 de Novembro a seguinte nota officiosa:

«Em seguimento da comunicação enviada aos jornais em 9 do corrente, o Ministério da Guerra comunica ter-se já apurado estarem comprometidos no caso de isenção fraudulenta de mancebos do serviço militar, que se vinha verificando no Distrito de Aveiro e no Hospital Militar Regional de Coimbra, os médicos dr. Armando Rodrigues Simões, em serviço como contratado no Regimento de Infantaria n.º 10 e comandante de Lança da Legião Portuguesa; dr. Manuel Paulino de Oliveira Girão, contratado como radiologista do Hospital Militar de Coimbra e capitão-médico na situação de reserva, Jacinto de Freitas Morna, em serviço no mesmo hospital. Todos eles receberam importâncias em dinheiro para facultarem a isenção de mancebos ou de praças do serviço militar. Provou-se também ter grave connivência no caso o 2.º sargento do Distrito de Recrutamento de Aveiro, António Marques da Fonseca.

Por despacho de 29 do corrente, o Ministro da Guerra determinou que fossem rescindidos os contratos dos médicos civis, dr. Armando Rodrigues Simões e dr. Manuel Paulino de Oliveira Girão, e eliminado do serviço do Exército o 2.º sargento António Marques da Fonseca.

Igualmente foi determinado que fosse instaurado processo disciplinar, para efeito de demissão, ao capitão médico na situação de reserva, Jacinto de Freitas Morna, e, todos os implicados, submetidos a julgamento dos tribunais competentes que conhecerão das suas responsabilidades criminaes.

O inquérito continúa e a seu tempo será dado conhecimento público do resultado e das providências do mesmo derivadas».

Visado pela Delegação da Comissão de Censura de Aveiro

## AMBIÇÕES

Ambição!...

Interpretada de maneiras diversas, esta palavra tem um significado primordial e dá o melhor dos contributos para a hegemonia dos entes humanos, sedentos de Liberdade, e inimigos, por condição, do predomínio alheio.

Assim é a ambição que nos leva a transpôr todos os obstáculos e a vencer, com sacrificios inauditos, as dificuldades que se nos deparam, ante a aspiração de conseguirmos o pecúlio suficiente para nos pudermos emancipar dos que, muitas vezes, quasi nos escravizam, para nos pagarem o trabalho cotidiano, de cuja esportula necessitamos para viver. É a ambição também que nos leva a constituir um lar nosso, no qual sentimos a acalentadora e doce independência. É ela ainda que nos impele a constituirmos em sociedades, politicamente organizadas, para o bem comum da colectividade a que pertencemos e, consequentemente, é por ela que aparecem organizadas as Nações, às quais pertencem todos os que tem a mesma raça, os mesmos costumes, as mesmas crenças, falam a mesma língua, enfim, que vivem com os olhos fitos no ideal comum, que almejam.

Sem ambição o homem na-

da seria no Mundo! É claro, falo das ambições justas!... Ora, se a ambição a que acima aludo é justa, está implicitamente provada a necessidade que temos de cooperarmos, na medida das nossas posses, para o engrandecimento territorial, intelectual e moral da Pátria que nos foi berço e onde repousam as cinzas dos nossos queridos antepassados, que tanto se sacrificaram, dando até alguns a própria vida, para a liberdade e expansão da nossa querida Pátria. E assim, há uma voz na nossa consciência que nos ordena que demos também o nosso melhor esforço para que esta barca Nacional singre, sem naufrágio, por entre as vagas do mar encapelado que o Mundo ora atravessa, por virtude da pouca ou nenhuma conta em que os maus tem a felicidade e bem-estar do seu semelhante.

Ambicionemos, pois, viver segundo as normas estabelecidas pelo bom-senso, pela dignidade e pelo amor da Pátria e da Família, debaixo de todos os pontos de vista, e teremos a consciência do dever cumprido, por contribuirmos, ainda que com pequena parcela, para um Portugal-Maior.

Ilhavo, Dezembro de 1945

João de Oliveira.

### GRUPOS, GRUPINHOS, CLUBS E CLUBSINHOS

#### O "GRUPO MUSICAL CACIENSE"

Ficou, pois, a Tuna, ali instalada à falta de melhor e também devido um pouco à pressão sofrida. Naquela casa, desmantelada e meia pôdre, cuja exiguidade obrigava a atropêlos de toda a ordem, se realizavam, bailes, festas, reuniões, ensaios, tudo. Um grupo cénico composto de rapazes que já possuíam alguns elementos sobre Talma e Molière, aprendidos em leituras e em pequenas récitas que, de vez em vez, se organizavam em casas particulares para distrair o espírito e passar o tempo, assentara em fazer parte integrante, reunidos alguns mal-avindos que se agarravam já a mesquinhas e bagatelas, da agremiação, representando peças de tomo como ali nunca se fizera, desejosos como estavam, aventurando-se mesmo a muito, de apresentarem coisa de geito que, cultivando-os, desse ao povo da nossa terra uma idéa, embora vaga, das inúmeras vantagens daquêles espectáculos e do que se poderia fazer se fossem bem compreendidas as suas intenções, ajudando-os na medida do possível. Mesmo assim, alguma coisa se fez, é certo, com muito trabalho, muita persistência, muita força de vontade e a indiferença de quasi todos, nunca podendo esquecer a êsse Grupo algumas recepções affectuosas de que fôra alvo em terras que visitou da região e às quais não era alheia a própria Tuna que aproveitava com isso para fazer a sua propaganda sem sacrificar o mínimo dos seus cofres. Mas não obstante o que se passava, preferia deturpar-se os factos, o que bastante desgostava os componentes do grupo cénico, do que auxiliá-los em tudo e por tudo como era de esperar, dado o patente e claríssimo desinteresse dos que pretendiam fazer com que tudo corresse da melhor forma. Demais, era êsse o dever de quem via e assistia de perto a tanto esforço, a tanto sacrifício, a tanta quebra-cabeça e até a gastos de dinheiro dos próprios componentes do grupo cénico que nunca abriam a boca a pedir contas nem se queixavam do tempo que tudo isso lhes roubava. A Tuna, a que o grupo cénico fôra agregado, era a primeira a não compreender todas aquelas causeiras. E daí nasce o arrefecimento de tanto entusiasmo que viria, um dia a fazer com que se acabasse com tudo. Perdido o esteio do grupo cénico, — que digam o que disserem são sempre êstes grupos a alma-mater duma associação de recreio, por mais ingénua que se nos padeça a afirmação — ambos os quais se deviam completar, caminharem de mãos dadas, viverem irmanados para que alguma coisa ficasse, na terra, a atestar a passagem de uma iniciativa bela, ia, pouco a pouco, descendo ao olvido, desmembrando se com a saída de alguns, dando entrada a

outros que, em vez de substituírem a sério os que se afastavam por razões de vária ordem, iam envenenando os restantes, corroendo a associação em tudo o que podiam, e morrendo lenta e vagarosamente, embora os melhores que, agora, se reduzem a escasso número, teimassem em se oporem ao seu já perto e completo aniquilamento. E foi assim que tudo o vento levou. Hoje, do que se chamou em vida «Grupo Musical Caciense», só poderemos admirar com dó aquêles «carolas» que ainda põem a gaita à boca e os dedos nas cordas dos banjolinis para que os instrumentos não vão para o canto das recordações sem um ai de saudade ou uma lágrima ao canto do ôlho.

(Continua)  
Um caciense alfacinha.

#### Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consulte no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho - Cacia.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende lapidamente os srs. proprietários.

Não esqueçam:  
**Alfredo Marques**  
Vilarinho=CACIA

#### Não existe!!!

Se deseja a sua propriedade valorizada com boas árvores de fruto, prefira sempre o «Horto Esgueirense», de José Ferreira da Silva, Telefone 239, Esgueira - Aveiro, e assim ficará satisfeito para toda a sua vida!

### JOSÉ MARIA BAPTISTA RAMOS

Ao publicarmos o retrato d'êste hábil acordeonista, natural de Sarrazola, é para o felicitar pelos êxitos alcançados em Estarreja, Salreu, Fontão, Eixo, por toda a nossa freguesia e em outros lados onde se vem exibindo. Prima pela popularidade de tocar, dado o que não cessam os contratos para a sua exhibição em bailes de toda a ordem e para muito longe.

Nos «serões», em bailes, em reuniões, enfim, onde êle estiver com o seu acordeão «Houber», há interesse, em todos, em ouvi-lo. E aí está por que não lhe podemos regatear os melhores aplausos e saudá-lo muito cordalmente.

Está a passar o inverno em Sarrazola e é manipulador de pão em Alhandra. Numa e noutra partes exhibe-se com admirável gosto. Acabamos de receber a seguinte notícia dum baile onde se exhibiu:

#### SOIRÉE DANÇANTE

Na noite de sábado último, dia 1.º de Dezembro, teve lugar em Cacia, na casa das gentis meninas Maria Amélia e Maria Augusta da Conceição Ventura Teixeira, uma elegante soirée dançante que decorreu na maior animação.

Abrilhantou a festa, o exímio acordeonista sarrazolense sr. José Maria Baptista Ramos, que por vezes arrançou vivos aplausos da assistência pela variedade do seu repertório e pela maestria da sua execução.

Entre a selecta assistência foi-nos grato assinalar a presença dos seguintes convidados:

Idalina dos Santos, Domitília Antunes, Maria R. Teixeira, etc. e os srs: Sérgio de Oliveira Ramos, Manuel P. Duarte, João P. Duarte e José Guimarães.

No intervalo e no final da soirée foi servido a todos os convidados um magnífico «lunch».

Dr. Fantasma.

### “Os Nossos Filhos” Carteira Elegante

A única revista para os pais que se publica em Portugal

Recebemos o seu n.º 41, respeitante a Outubro p. p., que se apresenta, como todos os outros, belamente impresso em bom papel e ornado de dezenas de gravuras, colaborando nêle penas de grande valor. O seu sumário é o seguinte:

*A Criança e a Arte: o pintor José Malhoa, por Julieta Ferrão; Crianças Mentirosas; Para orientar a leitura dos nossos filhos; A Paciência, pelo Prof. Dr. Serras e Silva; A Higiene nas Escolas, pela Dr.ª M.ª Evangelina Pinto; A Distracção das Crianças, pela Prof. Virgínia Gersão; Por que se não criam em Portugal Serviços Móveis de Maternidade? Vejam como se faz na Grã-Bretanha; Mais, melhor... e mais depressa, Os Amigos das Crianças: A Cruz Vermelha, por Fernanda Tasso de Figueiredo; Carta de Paris, por Renée de Charney; Crianças Anormais, pelo Prof. Dr. Victor Funes; Outros alimentos para variar a ementa do lactante, pela Dr.ª Branca Rumina; A Tuberculose Infantil, por Maria Palmira Tito de Moraes; Os livros, por Adriana Rodrigues; Entre o cão e o gato há um rato, peça infantil de Virgínia Lopes de Mendonça; Arranjos de janelas, projectos de Fernando Carlos; Conselhos, Noticiário, Receitas de culinária e de utilidade prática, Concursos de Ditos infantis, Jogos, etc.; Bordados, rendas, malhas, figurinos para os filhos e para as mães, etc.*

Redacção e Administração:  
R. de Infantaria 16, 69-2.º  
LISBOA

Número avulso 5\$00  
Assinaturas: trimestre, 15\$00;  
semestre, 30\$00; ano, 58\$00  
Agradecemos o exemplar.

#### FALTA DE ESPAÇO

Por falta de espaço deixamos para a semana diversos originaes, incluindo muito noticiário. Que nos desculpem.

#### ANOS

No dia 4 do corrente passou o aniversário do nosso assinante natural de Angeja e casado na Quinta sr. Francisco da Silva Pinho, empregado na panificação de Algés.

—Hoje, dia 8, faz 40 anos o sr. José Maria da Silva, nosso assinante natural de Salreu e benquista industrial de padaria em Lisboa.

—Amanhã, 9, celebra 32 anos o nosso assinante sr. Manuel Augusto Figueira de Macêdo, natural da Quinta e activo industrial de padarias em Lisboa.

—Também amanhã completam 25 aniversários natalícios os gêmeos Maria Rosa Duarte Paula, residente em Cacia e António Rodrigues da Paula Júnior, residente em Evora com seus pais, sr. António Rodrigues da Paula e sua esposa sr.ª D. Conceição Duarte Paula, nossos assinantes naturais de Cacia e laboriosos industriais de padaria naquela cidade do Alto Alentejo.

—Em 10 faz 29 anos o nosso assinante sr. Belmiro Marques da Silva, do Fontão e guarda da P.S.P. em Lisboa.

—Nêsse dia colhe 20 primaveras a gentil menina Idalina de Almeida Tavares, nossa assinante, filha do nosso amigo sr. José Tavares e de sua esposa sr.ª Helena Tavares, lavradores da rua do Laranjal de Cacia.

—Em 11 faz 23 anos o sr. Francisco Gomes, natural de Vilarinho e nosso assinante em Lisboa.

—Em 12 colhe 17 primaveras a menina Maria Júlia Ferreira Miguel, filha do nosso assinante sr. António Ribeiro Miguel e de sua esposa sr.ª D. Rita Pires Ferreira, de Cacia e acreditados industriais de padarias nas praias da Granja e Aguda.

—Em 13 faz 28 anos o sr. Mário Dias Marques, vendedor de pão em Lisboa, filho do nosso assinante sr. António Dias Marques e de sua esposa sr.ª Maria José Dias de Pinho, proprietários e residentes em Angeja.

—Nêsse dia faz 23 aniversários a sr.ª Maria Alice da Silva Pereira, esposa do sr. Mário Rodrigues Pereira e filha do nosso assinante sr. Manuel Simões Pereira Costa e de sua esposa sr.ª Maria Nogueira da Silva Pereira, estimados lavradores de Cacia.

—Em 14 faz 42 anos o nosso assinante do Cabeço de Cacia sr. Manuel Nunes de Sousa.

#### AUSPICIOSO ENLACE

No dia 11 de Novembro findo celebrou-se na igreja da Costa de Caparica o enlace matrimonial da muito prendada menina Ilda da Costa Bela, filha do nosso assinante e prezado amigo sr. António Rodrigues Bela, benquista industrial de padaria na Quinta de Santo António, daquela localidade; com o sr. Aurélio Joaquim Braz, ali estimado farmacêutico.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seu tio sr. João Rodrigues Bela e sua prima Arlete Ferreira e por parte do noivo o sr. Dr. José Ribeiro Pessoa e sua esposa sr.ª D. Júlia Toscano Pessoa.

Depois do acto religioso, a que assistiram 62 convidados, o pai da noiva ofereceu um bem provido lanche no «Hotel Tá-mar», situado na Quinta de Santo António, ao qual assistiu, além de todos aqueles convivas, o dig.º prior daquela freguesia sr. P.º Baltazar Diniz, que confraternizou na mesa dos noivos e ao proferir o seu notável discurso enalteceu as qualidades dos cônjuges, por as conhecer de perto.

A «corbeille» dos noivos estava recheada de valiosas prendas. Acabado o lanche, os nubentes seguiram viagem de núpcias por terras cá do Norte, visitando assim os seus familiares. No dia

20 chegaram à Póvoa do Paço, onde cumprimentaram sua avó, por parte da noiva, sr.ª Rosa Costa, havendo um grande jantar e almoço em casa de seus tios Santos e Emília Costa. Visitaram Aveiro e arredores, seguindo depois para Balsas (Cantanhede), terra da naturalidade do noivo, onde estiveram em casa de seus pais até ao dia 27, tendo já regressado à Costa de Caparica, onde afixaram residência.

Coincidiu êste consórcio com a passagem nêsse dia do 47.º aniversário do pai da noiva, que por tal facto foi muito felicitado e, nós, por nossa vez, enviamos-lhe um saúdoso abraço.

Aos noivos enviamos muitos parabéns, desejando-lhes uma interminável lua de mel e um porvir aureolado das mais perênes venturas.

#### VISITAS

No penúltimo domingo, dia 25, esteve em Cacia de visita a sua família e pessoas amigas o nosso assinante sr. Florindo Nunes Valente, estimado empregado da construção naval na Figueira da Fóz.

#### RETIRADAS

Retirou-se da Quinta para a Golgã a sr.ª Luíza Simões Dias Felix, que aqui esteve um mês para ter o seu parto, dando à luz uma menina. Acompanhou-a o seu marido nosso assinante sr. Henrique Pereira Felix, que aqui chegou no último sábado e retiraram ambos no domingo para aquela vila, onde são benquistos industriais de padaria.

—Retiraram-se para Sintra na penúltima semana, depois de terem estado 30 dias juntos de sua família no Cabeço de Cacia, o nosso assinante e amigo sr. António Augusto dos Santos, sua esposa, filho e sógra.

#### OPERAÇÃO

No Hospital de S. José, de Lisboa, foi operado a uma ulcera no estomago no dia 26 do último mês o nosso assinante natural de Angeja e residente naquela cidade sr. Manuel Ribeiro da Fonseca. Deus seja consigo.

#### ESTADAS

Vinda da Golegã, onde esteve umas semanas em visita a sua filha e genro, já está na Quinta a sr.ª Maria Nunes Quinta.

#### NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Elias Lopes, José Maria Baptista Ramos, Sérgio de Oliveira Ramos, José Maria Lopes da Cruz e Manuel Lopes da Cruz.

#### Ouro, Pratas, Relógios

**Ourivesaria Vilar**  
Rua José Estêvão  
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)  
AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

#### COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,35 Correo	00,4 Correo
6,30 Tramuei	7,29 Tramuei até Coimbra
7,03 Mixto	11,03 Correo, tramuei até Aveiro
7,28 Mercadorias	15,25 Onibus
12,16 Tramuei, des- de Coimbra	16,16 Mercadorias, termina em Aveiro
17,34 Tramuei	20,01 Mercadorias
20,48 Correo, tramuei desde Aveiro	20,57 Tramuei entre Aveiro e Gaia
21,54 Mercadorias	21,37 Mixto

#### Festividade

Realizam-se amanhã, domingo, as festas à imaculada Nossa Senhora da Conceição, em Cacia, com o programa que publicamos a semana passada.

# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## DA PRAIA DO FAROL

**Banhistas.**—Ainda se encontram entre nós alguns banhistas do campo que se empregam nos desportos da caça e pesca, este último é uma verdadeira característica local; ainda no passado sábado e domingo aqui permaneceram mais duma dezena de amadores do Porto.

**Anos.**—No passado dia 4, fez anos a sr.<sup>a</sup> Fernanda Martins Ramalho Pires, esposa do nosso amigo sr. Gil Pires Duarte.

—Também no dia 10 completa 22 anos a esposa do 2.<sup>o</sup> Tenente sr. Augusto Souto Silva Cruz, D. Severina Souto Cruz e ainda no dia 30 de Dezembro completa o seu 2.<sup>o</sup> aniversário a menina Maria Esmeralda de Jesus Pereira filha predilecta do sr. António Gonçalves Pereira assinante do "Ecos" nesta localidade e sobrinha do correspondente deste semanário na mesma localidade.

Aos aniversariantes mil felicidades.

**Movimento marítimo.**—Já pela 2.<sup>a</sup> vez e agora desde o dia 29 que se encontra em frente desta barra o arrastão Santa Joana, da Empresa de Pesca Aveirense Ld.; quando este jornal vier a público é provável que já tenha dado entrada em Aveiro, assim como o Santa Princesa da mesma empresa, em Leixões.

**Festividade.**—Hoje, sábado, realiza-se na Cafanha uma grandiosa festa em honra da Sr.<sup>a</sup> da Conceição, que se prolongará até segunda-feira inclusivé.—C.

## DA POVOA E PAÇO

**Baptizados.**—Já no dia 17 de Novembro, foi baptizada uma filha da sr.<sup>a</sup> Maria Adelaide Nunes da Silva e de seu marido sr. Joaquim da Silva. Recebeu o nome de Maria da Encarnação e foram seus padrinhos o seu avô sr. António Nunes Pereira e a sr.<sup>a</sup> Maria da Encarnação Beita, da Murtosa.

—Também foi baptizado um filho da sr.<sup>a</sup> Emília da Cruz (a Carrata) e de seu marido sr. Camilo Albano Cardoso, barbeiro no Paço.

Foram padrinhos o sr. Manuel Barbosa da Cunha e a menina Florisbela dos Santos, tia da neófito, ambos da Póvoa.

—No último domingo foi baptizada, com o nome de Maria, uma filha do sr. José Duarte Gamelas e da sr.<sup>a</sup> Rosa Cunha, da Gândara do Paço.

Serviram de padrinhos a sr.<sup>a</sup> Rosa Nunes da Cunha, da Póvoa e o tio da neófito sr. António Duarte dos Santos Gamelas.

**Retiradas.**—Para Vila Franca de Xira, onde são benquistos industriais de padaria, retiraram-se do seu prédio da Póvoa os nossos estimados conterrâneos sr. Ernesto Rodrigues Barbosa, sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosa Simões de Moura e sua gentil filha Ilda Simões de Moura, que aqui estavam desde Agosto passado.

—Seguiu a ocupar o seu lugar na panificação da Moita do Ribatejo o nosso amigo sr. José da Cunha Ramos, da Póvoa.

—Também foi retomar o seu lugar na panificação de Vila Franca de Xira o sr. Manuel Barbosa da Cunha, que esteve umas semanas na Póvoa.

—Para Coimbra retirou-se a menina Elvira da Silva Oliveira, filha do barbeiro da Póvoa sr. Manuel Maria de Oliveira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Margarida de Jesus da Silva, que foi para criada do sr. José Gonçalves Teixeira, benquista industrial de padaria naquela cidade.

**Estadas.**—Vindos de Vila Franca de Xira, estão na Póvoa, o sr. Manuel Rodrigues Barbosa Neto, sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria José da Costa e seu netinho.

—Também veio de Vila Fran-

ca de Xira o sr. Manuel Nunes Paula, que na Póvoa vem passar uns dias com sua família.

**Regresso.**—Regressou de Lourenço Marques, onde esteve 23 meses como militar expedicionário, o nosso bom amigo sr. Manuel Rodrigues dos Santos, que veio de saúde e deveras admirado.—C.

## DE MATADUÇOS E ALUMTEIRA

**Festividade.**—Realiza-se nos próximos dias 15 e 16 do corrente a festividade a Santa Luzia, que terão o seguinte programa:

No sábado à tarde, a Banda de música da «Associação Instrução e Recreio Angejense», de Angeja, percorrerá os dois lugares acompanhada do juiz da festa sr. Manuel Soares e mais auxiliares, em visita ao seus moradores, para em seguida os percorrer novamente para a chamada esmola das devoções.

No domingo, dia 16, missa primeira. Às 11 horas, missa solene a grande instrumental e sermão. À tarde arraial, fazendo-se ouvir até à noite a já referida Banda.

**Baile.**—No próximo domingo, 9 do corrente, realizar-se-á em Mataducos, no pátio da casa do sr. Afonso Ferreira da Silva, um animado baile, abrihantado pelo conjunto musical desta povoação «Os Incertos Jazz», que ali apresentará novos números do seu excelente repertório.

O produto deste baile, aonde será sorteado um magnífico leitão assado, revertirá em benefício das festas a Santa Luzia.—C.

## DE SALREU

**Falecimentos.**—Faleceu há dias, no lugar do Senhor do Terço, o sr. Manuel Valente Correia, de 53 anos, solteiro.

O seu funeral foi muito concorrido. Sentidos pésames.

—Também faleceu há dias, no lugar do Canto do Picoto o sr. José Rodrigues Frade, casado, de 56 anos.

A sua morte foi muito sentida. O seu funeral teve grande acompanhamento.

Sentidas condolências.

**Doente.**—Tem passado bastante incomodado de saúde, o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Benj. mim Marques da Silva, digno mestre de obras da Câmara Municipal de Estarreja.

Desejamos as suas melhoras.

**Casamentos.**—Realiz. u se há dias na nossa igreja paroquial, o enlace matrimonial do sr. José da Maia com a menina Maria Arminha Garganta, da Ladeira.

—Teve lugar na penúltima quinta-feira, também na nossa igreja, o casamento do sr. António Afonso de Almeida Lopes com a menina Carminda Martins dos Anjos, do Mato.

Aos noivos apresentamos os nossos parabéns e desejamos uma infanda lua de mel.

**Operação.**—Sujeitou-se a uma intervenção cirúrgica na passada terça-feira, no nosso Hospital, a menina Ana Martins Pinto, filha estremecida do nosso amigo sr. José Dias Pinto, das Ladeiras.

Desejamos as suas rápidas melhoras.

**Banda Visconde de Salreu.**—Esta apreciada Banda de música vai a Veiros na próxima quinta-feira, dia 13, afim de abrihantar a festividade a Santa Luzia.—C.

## Vassouraria Aveirense

— DE —

**Quintino & Vellini**

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)

**Avenida Bento de Moura, 30**

**AVEIRO — Telefone 277**

## DE ANGEJA

N. da R.—Por o espaço nos ser escasso, não publicámos todo o noticiário de Angeja no último número, o qual sai hoje, separado do desta semana, deixando ainda por publicar as contas dum bôdo distribuído à tempo pelo sr. José Rodrigues de Magalhães, dum subscrição tirada em Africa.

Eis as restantes notícias da semana passada:

**Anjinho para o Céu.**—Evoluiu-se para o Céu, no dia 28 p. p., Helena Dias Tavares da Silva, de 18 dias de idade apenas, filha do proprietário de barbearia e alfaiataria na rua dos Pinheiros sr. Oldemiro Tavares da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Augusta Dias Capela.

O lindo anjinho, encerrado num pequenino esquife fernacido pela agência funerária do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, foi a sepultar no nosso cemitério pelas 16 horas do dia seguinte, incorporando-se no seu préstito as crianças das escolas e as irmãs da Nossa Senhora das Neves e Coração de Jesus.

Foram-lhe oferecidos 3 lindos bouquets com as seguintes homenagens:

Últimos beijinhos de seus pais, que choram a tua perda e te rogam que peças a Deus por eles e por teu irmãozinho.

Heléninha: Lá no Céu pede a Deus pelos teus padrinhos Manuel Marques de Pinho e Helena Pereira de Magalhães.

Últimos beijinhos de António Pinho Aleixo e esposa.

Estes bouquets eram levados pelos meninos José Soares Marques de Pinho, Eduardo e José Magalhães.

**Futebol.**—No passado domingo, 18 do corrente, deslocou-se à Quinta do Gato, o nosso grupo de futebol em retribuição da visita feita em Setembro findo pelo grupo daquela localidade, na qual ficou vencedora o nosso grupo. Como já foi noticiado, o resultado desta vez foi de 7 3 a favor do grupo local. Era já esperada a derrota pois o nosso grupo não pôde alinhar com alguns dos seus melhores elementos, apresentando uma linha bastante heterogénea, arranjada à última da hora como se pode ver: Oscar, Chelas, Wilson, Ribeiro, (que fez um grande jogo) José Júlio, M. Benedit, Santos, H. Silva, Francisco e Tavares. Marcaram os goals H. Silva, José Júlio e Tavares. O grupo ressentiu-se principalmente da falta do guarda-redes Trindade, que só por si dá uma confiança absoluta à equipa. O seu substituto, tem habilidade e vontade, mas deve notar-se que foi a primeira vez que alinhou num desafio Arbitragem a facultar o jogo duro. (No último goal, foi Oscar estendido pela baliza dentro pelo adversário), o maior erro porém foi transformar num goal uma bola que passa meio metro por fora da baliza. Assistência muito numerosa e bastante correcta.

**Chegada.**—Vindos de Vila Franca de Xira, estão aqui a passar umas semanas o sr. Elias Lopes e sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria de Lourdes da Silva Pires.—C.

## Idem, 5

**Falecimento.**—No dia 1 do corrente, faleceu com a avançada idade de 81 anos, a sr.<sup>a</sup> Maria Dias de Sousa, esposa do sr. Manuel Esteves das Neves, mãe estremosa dos srs. Manuel, Angelo, João e Vitorino Esteves das Neves e das srs.<sup>as</sup> Ana, Etelvina, Deolinda e Purificação Dias de Sousa e sogra do sr. João Pereira de Mendonça.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, com grande acompanhamento, incorporando-se todas as Irmandades erectas na freguesia, um sacerdote e muito povo. A chave do caixão era conduzida pelo sr. António Nogueira da Silva e as outras pelos srs. Salvador Justino

Pinto e João Nogueira da Silva.

Foram oferecidos 12 bouquets de flores com sentidas dedicatórias por pessoas de família. Os serviços fúnebres estiveram a cargo da conceituada agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A toda a família enlutada enviámos os nossos sentimentos.

**Aniversários.**—No dia 25 do mês findo, passou o 18.<sup>o</sup> aniversário natalício da menina Florinda Dias Fernandes, natural de Cacia, mas residente em Angeja.

Muitos parabéns.

**Cinema.**—No Salão da Associação Instrução e Recreio Angejense, realizaram-se nos dias 5 e 6 do corrente duas sessões cinematográficas com a película americana *Quem é o criminoso?*. As sessões foram muito concorridas.

**Grandiosos bailes.**—A direcção da «Associação Instrução e Recreio Angejense» dedicou no último domingo um elegante baile aos seus ex.<sup>mos</sup> associados, tendo a abrihantá-lo o quarteto musical *«Os Ideais»*, de Cacia, que foram muito ovacionados por diversas vezes.

—No domingo, dia 9, realiza-se na sede do «Angeja Sport Club» uma grandiosa soirée dançante que tem início pelas 20,30 horas.

**Partidas e chegadas.**—Esteve aqui uns dias o nosso estimado conterrâneo sr. Jorge Nogueira de Pinho, benquista industrial de padaria em Lisboa.

—Com sua esposa sr.<sup>a</sup> Ana Rosa Nogueira de Pinho, está no Cabeço a passar 30 dias o nosso amigo sr. José Dias Vidal, conceituado industrial de padaria no Troviscal.—C.

## DE TABOEIRA

**Anos.**—No dia 12 do corrente, completa 26 anos o assinante do «Ecos», sr. Manuel Marques de Oliveira Nunes, empregado na panificação da capital, e a quem enviámos os nossos parabéns.

—No dia 8, faz 21 anos o sr. António Nunes Ferreira.

—Em 9, o sr. Arlindo da Cruz Ramalho completa 23 anos.

**Doentes.**—Com um parafico no dedo polegar da mão direita, está bastante mal a menina Emília Marques Carvalho, que já foi operada pelo distinto facultativo em Sarrazola (Cacia), sr. Dr. Tomaz d'Aquino Tavares de Setisa.

—Encontra-se em perigo de vida, a sr.<sup>a</sup> Maria Rosa Magalhães.

**Estadas.**—Vindo de Lourenço Marques, onde esteve em serviço militar, está aqui o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Rodrigues da Cruz, a quem já abraçamos.

—Da capital, a sr.<sup>a</sup> Maria Rita Ferreira Felix, que se fez acompanhar de sua filha.

—Também de Lisboa, está aqui o sr. José Marques de Almeida, que se fez acompanhar de sua filha.

—Sabemos ter chegado a Lisboa, vindo de Lourenço Marques, o nosso conterrâneo sr. Manuel Nunes Ferreira, que se encontra no Quartel da Graça.

**Água.**—Até que enfim! o tanque da nossa fonte já tem água, e está prestes a passar para os de lavar. Até que enfim! Se não fosse a chuva nunca mais tínhamos água!...

**Caloteiros.**—Temo-los também no nosso lugar, e que devem à redacção deste jornal aos 50, 60 e mais escudos.

Se não pagarem até ao fim do corrente ano, verão os seus nomes publicados em letra grande, bem como as importâncias que devem.

Paguem seus caloteiros! pois que a assinatura dum jornal, não é género de primeira necessidade e nem se obriga ninguém a ser assinante.—C.

## DE SARRAZOLA

**Incêndio.**—No dia 27 do último mês, cerca das 8 horas, manifestou-se o princípio de um incêndio numa mēda de junco que a comerciante deste lugar sr.<sup>a</sup> Luiza Rodrigues da Silva (a Pita) tem no pátio da sua casa.

O prejuízo foi pouco, por os populares terem extirminado o fogo antes d'ele tomar proporções. Atribue-se a uma faúlha da chaminé da cozinha, os motivos deste incêndio.

**Retiradas.**—Do seu prédio da rua da Constituição, deste lugar, retiraram para Lisboa os nossos respeitáveis conterrâneos sr. Manuel de Azevedo Arcaujo e sua ex.<sup>ma</sup> esposa sr.<sup>a</sup> D. Wanda Noémia Arcaujo, importantes industriais de padaria naquela cidade, que foram acompanhados de sua sobrinha «Guidinha» e de sua criada.

—Também retiraram daqui para Lisboa o nosso amigo sr. José Maria Pereira da Silva e sua dedicada esposa sr.<sup>a</sup> D. Patrocínia de Albuquerque.

Boa viagem e muita saúde e felicidades é o quanto lhes desejamos.—C.

## DE VILARINHO

**ESTADAS.**—Vindo de Lourenço Marques, onde esteve 22 meses, chegou a Lisboa no dia 28, e dali para este lugar, o nosso conterrâneo sr. José Maria Lopes da Cruz, indo esperá-lo aquela cidade, sua mãe sr.<sup>a</sup> Rosa Nunes Lopes, que veio acompanhada do seu outro filho sr. Manuel Lopes da Cruz, que ali é empregado de padaria e entre nós tem a gosar um mês de licença.

**RETIRADA.**—Para Santarém, onde se foi empregar, retirou o sr. José Maria de Oliveira Lopes, filho do sr. Manuel Maria Lopes e da sr.<sup>a</sup> Hortêa de Oliveira.

**ANOS.**—No próximo dia 12, completa 5 anos o interessante menino Abílio dos Santos Costa, filho do sr. Manuel João Alves da Costa, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Angélica dos Santos Silva.

Ao aniversariante enviámos efusivos parabéns.—C.

## DE FRÓSSOS

**Doente.**—Já se encontra restabelecida da sua doença, paralisia; a sr.<sup>a</sup> Carolina Nunes da Silva, que foi tratada pelo sr. Dr. Szeuando Cunha, de S. João de Lourenço, visitando-a sua filha sr.<sup>a</sup> Maria Nunes da Silva, que veio da capital. Felicitamos a doente.

**Retiradas.**—No dia 4 do corrente, retiraram de avião para o Ceará (Brasil), onde são benquistos industriais de padaria os srs. Pelágio Rodrigues de Oliveira e José Alves Nogueira.

Desejamos que tivessem tido uma feliz viagem!

**O frio.**—Já se sente bem o frio; e já caíram as primeiras camadas de neve, as quais também são precisas, para destruir as moscas e outros insectos prejudiciais à saúde e à agricultura.—C.

## CASAS

**VENDEM-SE** aquelas em que viveu o sr. João Barreiros de Macêdo, na Rua da Paz, do lugar de Quinta do Loureiro, (Cacia), tendo eido, pôço, eira, árvores de fruto, vinha, palheiros e currais para gado suíço, vacum, etc. Recebe propostas Manuel da Silva Cravo, P. Manuel Luís Nogueira, 29—AVEIRO. (4-4)

## A's noivas

Desejam um ramo confeccionado com futo gosto? Dirijam-se ao «Horto Esqueirensê», de José Ferreira da Silva Telef. 239 — ESQUEIRA

**Vende-se** Máquina de sapateiro para gaspeadeira, em bom estado. Tratar aos domingos, até ao meio dia, com Saúl Rodrigues de Oliveira—Sr.<sup>a</sup> da Graça—EIXO. (3)

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

**SAVOY**

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

## JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

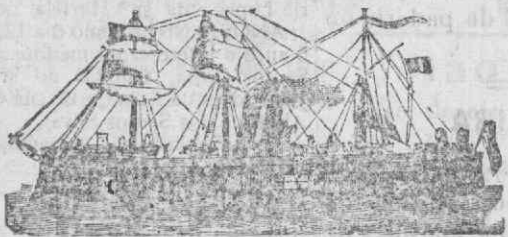
Revendedor de tôdas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

## AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

### PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

## AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

**António M. da Cunha**  
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefônicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

## Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao do maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

## Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

## Adega da Cabacinho

MERCEARIA,  
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS  
— SALA PRÓPRIA —  
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUZINHA», que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paúl de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

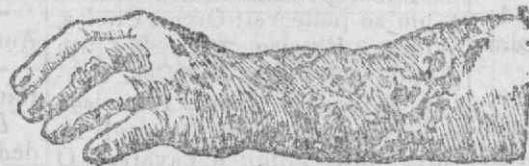
## VINHO DO PORTO

### Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)  
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em tôdas as farmácias e drogas.

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA CENTRAL REPARADORA

de

**VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

## Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

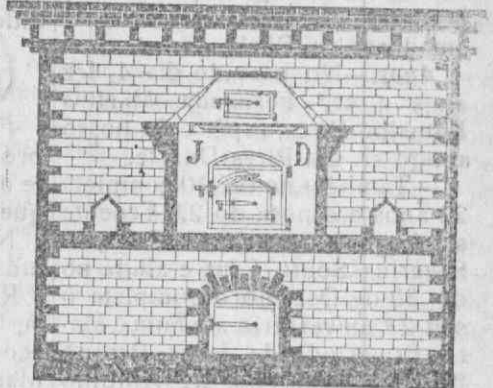
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

## OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

**JOSE DIONISIO**

BORRALHA — ÁGUEDA

## Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

**Armando Crespo & C.ª**

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Tel. 27027



## Enpresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA



## Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

## GRANDE SERRALHARIA

### João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)